

Biografia

Diemut Poppen é uma das mais notáveis violistas da sua geração. Nascida no seio de uma família musical bem conhecida na Alemanha, começou a tocar violino aos sete anos de idade, dando os seus primeiros concertos como solista aos nove anos. Aprendeu vários instrumentos, dos quais a viola se tornou o seu favorito.

Diemut Poppen estudou em Düsseldorf, Aachen, Colónia, Berlim, Bloomington (EUA) e Paris. Entre os seus professores encontravam-se os melhores violistas da atualidade: Y.Bashmet, K.Kashkashian, B.Giuranna, H.Schlichtig, P.Schidlof do Quarteto Amadeus.

Atualmente, Diemut Poppen é uma das violistas mais requisitadas, tocando em concertos em todo o mundo. Como solista e músico de câmara, apresentou-se nos centros musicais mais importantes do mundo. Em Londres, apresentou-se como solista no Barbican Centre, no Queen Elisabeth Hall e deu concertos de câmara, entre outros, no Wigmore Hall. Músicos de renome convidaram Diemut Poppen para participar nos seus festivais - entre outros - C.Abbado, A.Schiff, G.Kremer, T.Mork, L.Kavakos, N.Gutman, A.Chaushian.

Diemut Poppen actuou como solista sob a batuta de maestros como Heinz Holliger, Lorin Maazel e Claudio Abbado (estreia no Carnegie Hall, Nova Iorque). Foi galardoada com o Prémio Europeu de Música. Paralelamente aos seus concertos, prossegue uma carreira pedagógica. Atualmente, é professora em Freiburg MH, Zurich zhdk e Madrid, Escuela de Musica Reina Sofia. Foi galardoada pela rainha de Espanha com a medalha de prata da música.

Foi Diretora Artística de vários festivais de música de câmara, atualmente do Festival Cantabile Lisboa e do Rigi Musikstage/Suíça.

Diemut Poppen foi co-principal na Orquestra do Festival de Lucerna sob a direção de Claudio Abbado e viola principal e membro fundador da The Chamber Orchestra of Europe.

O repertório de Poppen é excepcionalmente vasto. Abrange desde os concertos de viola clássicos a todas as combinações de música de câmara, bem como música contemporânea. Vários compositores escreveram novas peças para ela, tanto a solo como em concertos, sonatas e música de câmara. Diemut Poppen gravou para a Deutsche Grammophon, Capriccio, Live classics, EMI, Tudor, Ondine, entre outros. Esta temporada inclui concertos na Alemanha, Áustria, Suíça, Holanda, Portugal, Espanha, Itália, França, Israel, Rússia, Arménia, Reino Unido e EUA.